



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

BR 174, S/Nº - Bairro Aeroporto - Campus do Paricarana
69.310-270 - Boa Vista - RR Fone (095)621-3100 - FAX (095)621-
3101



Resolução nº 007/2002-Cuni

**Cria o Curso de Especialização
em Recursos Naturais.**

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário, em reunião no dia 02 de setembro de 2002.

RESOLVE:

Art. 1º. Criar o Curso de Especialização em Recursos Naturais, conforme anexo que passa a fazer parte integrante desta resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista -RR, 02 de Setembro de 2002.

Prof. Reginaldo Arruda Sampaio
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO:
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM RECURSOS NATURAIS**

**JUNHO / 2002
BOA VISTA-RR**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)

NOME DO CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS

UNIDADE RESPONSÁVEL: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ENDEREÇO: BR 174, S/N, CAMPUS PARICARANA - JARDIM FLORESTA I

TEL: 0XX(95)-6213111

FAX: 0XX(95)-621311

**CARÁTER E
DURAÇÃO:**

O Curso terá uma duração mínima de 12 meses e uma duração máxima de 15 meses, conforme o tempo que o aluno necessitar para defender sua monografia. Assim, cada aluno pagará um mínimo de 12 e um máximo de 15 mensalidades.

Serão destinadas 15% das vagas para alunos carentes e 10% para técnicos administrativos e professores auxiliares desta IFES, os quais serão isentos do pagamento de taxas e de mensalidades. O valor total arrecadado, com a mensalidade de R\$ 150,00 por aluno, será distribuído de acordo com o seguinte percentual: 50% para a aquisição de equipamentos, livros e materiais de consumo, igualmente distribuídos para os professores do curso para execução das atividades do curso; 30% para os professores que ministrarão as disciplinas, os quais poderão utilizar esta taxa de bancada para uso pessoal, o que não será contado para efeito de GED; 10% será destinado para o Instituto Eivaldo Lodi (IEL), para que este possa atuar como instituição interveniente, fazendo o repasse da receita do curso para a coordenação; e 10% será destinado a despesas da coordenação com administração do curso. Assim sendo, o projeto não acarretará nenhum ônus para a UFRR.

CLIENTELA: Graduados em Ciências Biológicas, Agronomia, Geografia e áreas afins.

JUSTIFICATIVA:

A implantação do Curso de Especialização em Recursos Naturais na UFRR, justifica-se pelas seguintes razões:

1. A Relevância científica da biodiversidade amazônica representa um dos biomas da mais alta biodiversidade e da maior taxa de endemismo do mundo, sendo prioridade para estudos de diversidade genética e metodologias de conservação, dentre outros. Com relação ao aspecto sócio-ambiental, salienta-se que o território do Estado de Roraima é rico em reservas indígenas, unidades de conservação e projetos de assentamento. Portanto, o conhecimento dos recursos naturais da Amazônia é imprescindível para seu uso racional e conservação, sendo, ainda estratégico para a economia da região. As ações de pesquisa, tanto as mais básicas como as aplicadas, constituem-se prioridade e devem anteceder a todo e qualquer projeto de intervenção sócio-econômica. A qualificação de profissionais de pesquisa pós-graduados permitirá desenvolver estudos com vistas à realização de um amplo programa de estudos ambientais e proposição de novas tecnologias para uma adequada utilização das potencialidades dos recursos naturais existentes na região.
2. Um dos principais fatores que tem prejudicado o desenvolvimento de pesquisas na Região Amazônica é a insuficiência de pessoal de alto nível, devidamente qualificado do ponto de vista teórico e prático, para a abordagem de problemas específicos da região, Deve-se ainda considerar que o volume de conhecimentos sobre os trópicos é reduzido, o que, somado ao fato dessas áreas estarem em desenvolvimento, torna premente a necessidade de formação e fixação de pesquisadores qualificados para atuarem em campo como o de levantamento da diversidade, manejo de sistemas, controle ambiental e planejamento racional da exploração dos recursos naturais renováveis.
3. Suprir a demanda regional por recursos humanos qualificados e especializados para atuar no ensino, pesquisa e extensão. A proposição deste Curso de Pós-Graduação tem relevância por traduzir a atual política de capacitação de pessoal docente de nível superior, de recém graduados e de técnicos vinculados à UFRR e a outras instituições e/ou entidades que estejam desenvolvendo programas e atividades direta e indiretamente relacionados com a área das Ciências Ambientais.
4. O isolamento geográfico do Estado de Roraima, localizado no extremo norte do país, as dificuldades de deslocamento de docentes e pesquisadores para outras regiões ou para o exterior são significativas, onerando excessivamente a UFRR e inviabilizando o aperfeiçoamento em pós-graduação de forma mais abrangente.
5. A importância sócio-econômica de um curso dessa natureza poderá gerar novas mentalidades profissionais com posturas mais críticas sobre a realidade sócio-ambiental amazônica, mais responsáveis no trato das questões ambientais, sua exploração e desenvolvimento.
6. O curso servirá de laboratório para implantação do Mestrado em Recursos Naturais. Enfim, compete à UFRR, enquanto instituição de ensino superior, localizada em uma região privilegiada da Amazônia, desenvolver a competência técnica e científica de qualificar recursos humanos para ensino, pesquisa e extensão; fomentar e sugerir políticas de desenvolvimento para o Estado, com repercussão na Região Amazônica; e propor diretrizes que possam reverter em prol de uma melhor qualidade de vida para a sociedade.

O Curso de Especialização em Recursos Naturais tem caráter interdepartamental e multidisciplinar, sendo as seguintes unidades envolvidas:

- Departamento de Biologia/CCBS;
- Departamento de Fitotecnia/CCA;
- Departamento de Geociências/CCSG;
- Departamento de Solos e Irrigação/CCA.

Objetivos:

GERAL

- Implantar uma pós-graduação na área de recursos naturais, em nível de Especialização, visando construir uma base metodológica de investigação científica sobre os ecossistemas e questões sócio-ambientais; fomentar um processo de desenvolvimento auto-sustentável na região que possibilite a adequação e utilização dos recursos e conhecimentos ambientais; obter justiça social e melhoria da qualidade de vida na região.

ESPECÍFICOS

- Fomentar estudos e pesquisas sobre os diversos componentes que integram o ecossistema de Roraima;
- Promover a formação e qualificação de recursos humanos regionais capazes de responder pelas demandas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como por planejar e coordenar iniciativas de crescimento econômico regional sem prejudicar os micro ecossistemas que integra o complexo ecossistema amazônico;
- Desenvolver metodologias e tecnologias para o uso racional dos recursos naturais da região;
- Desenvolver e aplicar metodologias destinadas a avaliação, conservação e monitoramento da biodiversidade existente na Amazônia, particularmente no território do Estado de Roraima;
- Estabelecer estratégias de cooperação com instituições e organizações públicas e não governamentais com o objetivo de pesquisar, proteger e conservar a biodiversidade.
- Fomentar uma mentalidade pública de valorização dos recursos naturais e do patrimônio cultural da região.

CARGA HORÁRIA: 450 horas

NÚMERO DE VAGAS: 32 vagas

INSCRIÇÃO:

O Edital informando o período e o local das inscrições será lançado pela Coordenação do Curso e amplamente divulgado. No ato de inscrição, o candidato receberá cópia do edital com todas as informações sobre as datas de seleção, matrícula e início das aulas, além dos critérios de seleção.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

- Preenchimento de formulário próprio;
- 2 (duas) fotos 3x4;
- *Curriculum vitae* comprovado;
- Histórico escolar do curso de graduação;
- Diploma de curso de graduação ou comprovante que o substitua.

PROCESSO DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO:

A seleção será feita mediante prova de títulos, onde serão considerados os seguintes itens:

- Participação em eventos científicos (0,5 ponto por evento até 3 pontos);
- Publicação de artigos completos (1,0 ponto por artigo até 4 pontos);
- Monitoria de disciplina (0,5 ponto por semestre até 2 pontos);
- Atividade docente (1,0 ponto por ano até 4 pontos);
- Atividade técnica (0,5 ponto por ano até 2 pontos);
- Cursos da área, duração mínima de 20 horas (0,5 ponto até 2 pontos);

- Cursos de idiomas (0,5 ponto por idioma até 2 pontos).

Serão selecionados os 32 (trinta e dois) primeiros classificados em ordem decrescente de pontos. A banca examinadora do processo seletivo será composta por 03 (três) professores do corpo docente do curso, sendo nomeada pelo Diretor de Pós-Graduação. Os candidatos carentes e/ou funcionários da UFRR, que pleitearem a isenção de taxa, deverão comprovar as suas situações após a divulgação do resultado da seleção, através de formulário próprio. Serão destinadas 15% das vagas para alunos carentes e 10% para técnicos administrativos e professores auxiliares desta IFES. Em caso de não preenchimento de um dos percentuais acima as vagas serão revertidas para alunos carentes ou técnicos e professores, conforme o caso. A seleção dos candidatos insetos seguirá os mesmos critérios estabelecidos pela CPV.

Critérios de desempate:

- a) Coeficiente de Rendimento Escolar.
- b) Idade mais avançada do candidato.

MATRÍCULA: Os alunos selecionados deverão efetuar matrícula junto à Coordenação do Curso de Especialização em Recursos Naturais (sala 201/Bloco II da UFRR), através de requerimento próprio e apresentando ainda os seguintes documentos:

- Comprovante do pagamento da primeira mensalidade (para os não isentos do pagamento);
- Termo de Responsabilidade, concordando em não receber de volta as mensalidades já pagas em caso de desistência no decorrer do curso (para os não isentos do pagamento);
- Identidade pessoal ou profissional com foto.

O candidato classificado que não comparecer no período preestabelecido, terá sua vaga preenchida pelo candidato que vier a seguir na lista dos aprovados.

METODOLOGIA/AVALIAÇÃO:

As disciplinas serão ministradas através de aulas práticas, expositivas e seminários. A carga horária total do curso será de 450 horas, divididas entre 360 horas relativas às disciplinas e 90 horas para a monografia.

A avaliação dos alunos nas disciplinas será feita de acordo com as normas estabelecidas nos artigos 18 e 19 da resolução nº 086/94-CEPE, de 07/03/1994:

Artigo 18- a avaliação do rendimento escolar nos cursos de pós-graduação será feita por disciplina e na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência ambos eliminatórios por si mesmos.

1º- entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina de pós-graduação, ficando reprovado o aluno que não comparecer a um mínimo de oitenta e cinco por cento (85%) dessas atividades. O abono de faltas será critério da coordenação do curso.

2º- entende-se por eficiência o grau de aplicações do aluno aos estudos entendidos como processo e em função de seus resultados.

Artigo 19- a critério do professor, para a avaliação de eficiência em cada disciplina de pós-graduação se fará um ou mais dos seguintes meios de aferição: provas, exames, trabalhos, projetos, assim como participação geral nas atividades da disciplina.

1º- a avaliação que se ocupa este artigo será expressa, em resultado final, através de

valores numéricos de zero a dez (10).

2º- considerar-se-á aprovado, em cada disciplina de pós-graduação, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a oitenta e cinco por cento (85%) das atividades desenvolvidas e nota igual ou superior a sete (7,0).

A monografia deverá ser defendida até o prazo limite de 15 (quinze) meses após o início do curso. A avaliação da monografia será feita de acordo com as normas estabelecidas nos artigos 21 e 22 da resolução nº 086/94-CEPE, de 07/03/1994:

Artigo 21- a monografia será baseada em estudo ou pesquisa executada sob a supervisão do respectivo professor-orientador e defendida perante a banca examinadora.

1º- a banca examinadora será composta por três professores com título mínimo de mestre indicado pela coordenação do curso, ouvindo sugestões do orientador.

2º- o orientador é um membro da banca e a preside.

3º- após a defesa a monografia deverá conter a assinatura dos membros da banca examinadora e a nota final atribuída.

Artigo 22- a nota mínima para aprovação da monografia será sete (7,0), média das notas dos três examinadores.

Parágrafo único – ficará reprovado o candidato que obtiver nota inferior a sete (7,0) da parte de pelo menos dois (2) examinadores.

Serão conferidos certificados de especialista em Recursos Naturais, emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, aos alunos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) nas disciplinas, além de nota igual ou superior a 7,0 (sete) na monografia.

CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS:

1. Metodologia da Pesquisa (30 horas)
2. Estatística Experimental. (45 horas)
3. Recursos Genéticos (45 horas)
4. Diversidade Microbiana (45 horas)
5. Climatologia e Meteorologia (30 horas)
6. Solos Amazônicos (45 horas)
7. Manejo de Floresta Nativa da Região Amazônica (45 horas)
8. Manejo de Animais Silvestres (30 horas)
9. Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental (45 horas)

A monografia será desenvolvida ao longo do curso, contemplando 90 horas-aula. Os trabalhos deverão versar sobre temas na área de Recursos Naturais.

<p>COORDENADOR DO CURSO/ CORPO DOCENTE:</p>	<p>O Coordenador do Curso de Especialização em Recursos Naturais será um professor do seu corpo docente, nomeado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Suas atribuições são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>; - Acompanhar a vida escolar dos alunos; - Encaminhar ao IEL-RR as solicitações de desembolso, pagamento ou quaisquer outras necessidades relativas ao curso; - Acompanhar a administração, pôr parte do IEL-RR, da receita do curso; - Prestar informações sobre o andamento do curso à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, sempre que solicitado. <p>As disciplinas serão ministradas por professores dos Departamentos envolvidos enquanto que as monografias serão orientadas por professores da UFRR, devidamente credenciados junto à Coordenação da Especialização. Cada professor poderá orientar no máximo 04 (quatro) alunos, sendo que o Coordenador do curso poderá orientar 03 (três) alunos no máximo.</p>
---	---

DOCENTE	LOTAÇÃO/ DEPTO.	TITULAÇÃO	AREA
Elizanilda Ramalho do Rêgo	FITOTECNIA	Dr.	GENÉTICA
Gardênia Holanda Cabral	ZOOTECNIA	Dr.	ZOOTECNIA
José Augusto Vieira Costa	GEOGRAFIA	Dr.	GEOCIÊNCIAS
José Beethoven F. Barbosa	FITOTECNIA	Dr.	SILVICULTURA
Mailson Monteiro do Rêgo	FITOTECNIA	Dr.	GENÉTICA
Marcos José Salgado Vital	BIOLOGIA	Dr.	MICROBIOLOGIA
Regynaldo Arruda Sampaio	FITOTECNIA	Dr.	FITOTECNIA
José Frutuoso do Vale Júnior	SOLO E IRRIGAÇÃO	Dr.	GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS
Welington Farias Araujo	SOLO E IRRIGAÇÃO	Dr.	IRRIGAÇÃO, METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA

INFRAESTRUTURA:

ESPAÇO FÍSICO:

- SALA PARA A COORDENAÇÃO
- SALA PARA AS AULAS
- BIBLIOTECA
- LABORATÓRIO DE SOLO
- LABORATÓRIO DE GENÉTICA
- LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

RECURSOS PEDAGÓGICOS PERMANENTES:

- COMPUTADORES CONECTADOS EM REDE
- IMPRESSORAS
- RETROPROJETORES
- DATA-SHOW

RECURSOS PEDAGÓGICOS DE CONSUMO:

- TRANSPARÊNCIA
- CARTUCHOS PARA IMPRESSORA
- PAPEL
- DISQUETE
- CANETA PARA TRANSPARÊNCIA
- PINCEL PARA QUADRO

O Curso de Especialização em Recursos Naturais não acarretará ônus financeiro para a Universidade Federal de Roraima.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: ELIZANILDA RAMALHO DO RÊGO

CÓDIGO		DISCIPLINA
		METODOLOGIA DA PESQUISA

CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
30 h		SEM

CURSO		COORDENAÇÃO		ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais		Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		2002

EMENTA
<p>PARTE 1: A PESQUISA</p> <p>1.1- O MÉTODO CIENTÍFICO</p> <p>1.2- O PESQUISADOR E OS OBJETIVOS DA PESQUISA</p> <p>1.3- METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO/ TÉCNICA DA PESQUISA</p> <p>1.4- PLANEJAMENTO DA PESQUISA</p> <p>1.5- PROJETO DE PESQUISA</p> <p style="text-align: center;">PARTE 2: COMO REDIGIR TRABALHOS CIENTÍFICOS</p> <p>2.1- RELATÓRIO DE PESQUISA</p> <p>2.2- MONOGRAFIA</p> <p>2.3 - ARTIGOS CIENTÍFICOS</p> <p>2.4- RESENHA CRÍTICA</p> <p>2.5- SEMINÁRIO</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BEVERIDGE, W.I.B., Sementes da descoberta científica, São Paulo, T.ª Queiroz LTDA, 1981,134p.</p> <p>LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A.A, Fundamentos de Metodologia Científica, São Paulo, Editora Atlas, 1991, 270p.</p> <p>REY, L. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos, São Paulo, Edgard Blucher, 1987, 240p.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
 PROFESSOR: PROF. REGYNALDO ARRUDA SAMPAIO

CÓDIGO		DISCIPLINA
		ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
45 h		SEM

CURSO		COORDENAÇÃO	ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais		Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2002

EMENTA
<ol style="list-style-type: none"> 1- Medidas de tendência central e de variabilidade de dados. 2- Análise de variância e teste de hipótese. 3- Delineamento inteiramente casualizado. 4- Delineamento em blocos casualizados. 5- Delineamento em quadrado latino. 6- Experimentos fatoriais. 7- Experimentos em parcelas subdivididas. 8- Análise de regressão. 9- Análise conjunta de experimentos.

BIBLIOGRAFIA
<p>GOMES, F. P. ; Curso de estatística experimental. 11^a ed. Piracicaba: Livraria Nobel. 1985. 466p.</p> <p>BANZATTO, D. A. ; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jaboticabal. FUNEP. 1992. 247p.</p> <p>MARTINS, G. A.; DONAIRE, D. Princípios de Estatística. 4^a ed. São Paulo: Atlas. 1990. 256p.</p> <p>STEEL, R. G. D.; TORRIE, J. H. Principles and procedures of statistics: with special reference to the biological sciences. New York: Mc Graw-Hill Book Company, Inc. 1960. 481p.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: MAILSON MONTEIRO DO RÊGO

CÓDIGO	DISCIPLINA
	RECURSOS GENÉTICOS

CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
45 h	SEM

CURSO	COORDENAÇÃO	ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2002

EMENTA
Origem, métodos de avaliação, conservação e uso dos recursos genéticos.

BIBLIOGRAFIA
<p>CHORROCKS BRYAN, A ORIGEM DA DIVERSIDADE: AS BASES GENÉTICAS DA EVOLUÇÃO. BRYAN CHORROCKS; Tradução de João Morgante e Priscila Guimarães Otto. São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo, 1980. 177p.</p> <p>GARAY, I., DIAS, B. CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ECOSISTEMAS TROPICAIS: AVANÇOS CONCEITUAIS E REVISÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO. Petrópolis. Editora Vozes. 2001. 430p.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: MARCOS JOSÉ SALGADO VITAL

CÓDIGO	DISCIPLINA
	DIVERSIDADE MICROBIANA

CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
45 h	SEM

CURSO	COORDENAÇÃO	ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2002

EMENTA
Conceito de Diversidade; Quantificação da Diversidade; Ecologia Microbiana; Potencial biotecnológico dos microrganismos.

BIBLIOGRAFIA
<p>GARAY, I., DIAS, B. CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ECOSISTEMAS TROPICAIS: AVANÇOS CONCEITUAIS E REVISÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO. Petrópolis: Editora Vozes. 2001. 430p.</p> <p>MADIGAN, M. T. BROCK BIOLOGY OF MICROORGANISMS New York: Ed. Prentice Hall 1998. 998p.</p> <p>MELO, I.S.; AZEVEDO, J.L. ECOLOGIA MICROBIANA. JAGUARÍUNA: EMBRAPA-CNPMA, 1998. 488p..</p> <p>PINTO-COELHO, R.M. FUNDAMENTOS EM ECOLOGIA. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000. 252p.</p> <p>WILSON, E.O THE DIVERSITY OF LIFE. Cambridge: HarvardPress 1994. 320p.</p> <p>WILSON, E.O BIODIVERSIDADE. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.1997. 670p.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: WELLINGTON FARIAS DE ARAUJO

CÓDIGO		DISCIPLINA
		CLIMATOLOGIA E METEREOLOGIA

CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
30 h		SEM

CURSO		COORDENAÇÃO		ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais		Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		2002

EMENTA
<p>1- Conceitos, objetivos, importância e divisões da Meteorologia e Climatologia;</p> <p>2- Composição física da atmosfera, forma e movimentos da Terra;</p> <p>3- Medidas da radiação, insolação, pressão atmosférica, temperatura, umidade do ar, vento precipitação, evaporação e evapotranspiração;</p>

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: right;">TUBELIS,A.; NASCIMENTO,F.J.L. Meteorologia Descritiva: fundamentos e Aplicações Brasileiras.. São Paulo: editora Nobel, 1992, 374p.</p> <p>– VIANELLO,R.L.; ADIL, R.A. Meteorologia básica e Aplicações. Viçosa: UFV. 1991, 449p.</p> <p>– VAREJÃO-SILVA,M.A.; CEBALLOS,J.C. Meteorologia Geral I. Campina Grande: editora Universitária. 1982, 74p.</p> <p>– AYOADE,J.O. Introdução à climatologia para os Trópicos. Rio de Janeiro: editora Bertrand Brasil. 1991, 332p.</p> <p>– PEREIRA,A.R.; VILLA NOVA,N.A.; SEDIYAMA,G.C. Evapo(transpi)ração. Piracicaba: FEALQ. 1997, 183p.</p> <p>– VILLELA,S.M.; MATTOS,A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: editora McGraw-Hill. 1975, 245p.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: SANDRA CÁTIA PEREIRA UCHOA

CÓDIGO		DISCIPLINA
		SOLOS AMAZÔNICOS

CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
45 h		SEM

CURSO		COORDENAÇÃO		ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais		Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		2002

EMENTA
Gênese e Morfologia do Solo; Levantamento e Classificação do Solo.

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: right;">BESSOAIN, E. Mineralogia de Arcillas de Suelos. San José, Costa Rica: IICA, 1985. 120p.</p> <p>DIXON, J.B. & WEED, S.B. Minerals in Soils Environments. Madison, Wisconsin- USA. Soli Science Society of America. 1989. 1207p.</p> <p>LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1969. 487 p.</p> <p>MALAVOLTA, E. Manual de Química Agrícola — Nutrição e Fertilidade do Solo. São Paulo. CERES. 1976. 528p.</p> <p>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. de CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa, NEPUT, 1995. 305p.</p> <p>SCHAEFER, C.E.R.G. & VALE JR., J.F. Mudanças climáticas e evolução da paisagem em Roraima: uma resenha do Cretácio ao Recente. In: BARBOSA, R.I.; FERREIRA, E.J.G.; CASTELLON, E.G. Homem, ambiente e ecologia no Estado de Roraima. INPA-Manaus. 231-293p., 1997.</p> <p>VALE JUNIOR, J.F. Unidades geoambientais e alterações nas propriedades</p>

físicas, químicas e mineralógicas em solos submetidos a diferentes tipos de manejo no nordeste de Roraima. **Tese de Doutorado**, UFV, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: JOSÉ BEETHOVEN FIGUÊREDO BARBOSA

CÓDIGO		DISCIPLINA
		MANEJO DE FLORESTAS NATIVAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
45 h		SEM

CURSO		COORDENAÇÃO		ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais		Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		2002

EMENTA
Fitogeografia e Fitossociologia de florestas tropicais; Dendrologia das espécies arbóreas; Sistemas de manejo sustentável de florestas nativas; técnicas silviculturais.

BIBLIOGRAFIA
<p>FERNANDES, A. Fitogeografia Brasileira. Multigraf. Fortaleza, 1998.</p> <p>BAWA, K. S. e M. Hadley (Eds.). Reproductive ecology of tropical forest plants. UNESCO, Paris, 1990.</p> <p>Egbert, G. L. Jr.; A. S. Rand; D. M. Windsor. The ecology of tropical Forest - seasonal rhythms and long-term changes. 2ª ed. Panamá, 1996.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Manual Técnico da vegetação brasileira. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Rio de Janeiro, FIBGE. 1992.</p> <p>JANZEN, D. H. Ecologia vegetal nos trópicos. Pedagógica Univeritária. 1977.</p> <p>Aguiar, I. B. de. Fátima C. M. Piña-Rodrigues e Márcia B. Figliolia. Sementes Florestais Tropicais. CoordBrasília-DF, 1993.</p> <p>LAMPRECHT, h. Silvicultura nos Trópicos. GTZ. Alemanha, 1990.</p> <p>LORENZI, H. Árvores brasileiras. v. 1 E 2. 2ª Ed. Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 1998.</p> <p>LOUREIRO, A. A .; SILVA, M. F. da; ALENCAR, J. da C. Essências madeireiras da amazônia. v.I e II. INPA, Manaus, 1979.</p> <p>PAULA, J. E. de ; ALVES, J. L. de H. Madeiras Nativas: anatomia, dendrologia, dendrometria, produção e uso. Fundação</p>

Mokiti Okada, Brasília ,1997
 RICHARDS, P. W. **The tropical rain forest**. 2ª ed. Cambridge University Press, Cambridge-UK,1996. 575 p.
 RODRIGUES, R. R.H. de F. Leite Filho. **Matas Ciliares-** conservação e recuperação. EDUSP/FAPESP. São Paulo, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
 ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: GARDÊNIA HOLANDA CABRAL

CÓDIGO	DISCIPLINA
	MANEJO DE ANIMAIS SILVESTES

CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
30 h	SEM

CURSO	COORDENAÇÃO	ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2002

EMENTA
<p>Importância dos animais silvestres; Conservação da biodiversidade; Detruição de habitats; Espécies ameaçadas de extinção; Legislação- aspectos legais de Criatórios Comerciais; Manejo sanitário, nutrição, reprodução, instalações, contenção e transporte; Técnicas para criação comercial.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>GARAY, I.; DIAS, B. Conservação de Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais. Editora Vozes, Petrópolis - RJ, 2001, 430p. HOSKEN, F. M. Criação de Capivaras. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1999, 89p. (Série Natureza e Negócios). HOSKEN, F. M. Criação de Pacas. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1999, 92p. (Série Natureza e Negócios). HOSKEN, F. M. Criação Comercial de Paca. Viçosa: CPT, 1998. 54 p. (Manual técnico). HOSKEN, F. M. Criação Comercial de Cutia. Viçosa: CPT, 1998. 65 p. (Manual técnico). JARDIM, N. S.; VIVEIROS, A T. M.; LEITE, C. A L.; LAVORENTI, M. R.; CABRAL FILHO, S. L. S. Manejo racional de capivaras em cativeiro. Lavras - MG, UFLA, 1996, 36p.</p>

JIMENEZ, E. G. El capibara: estado actual de su produccion. Roma: Estudio FAO Produccion y Sanidad Animal, 1995.
 NOGUEIRA FILHO, S. L. G. Criação de Pacas (*Agouti paca*). Piracicaba: FEALQ, 1999, 42p.
 OJASTI, J. Estudio biologico del chiguire o capibara. Caracas: Fondo Nacional de Investigaciones Agropecuarias/Sucre, 1973.
 SEBRAE/AM. Criação de Capivara em Cativeiro. Manaus: Sebrae/AM, 1996, 42p. (Série Perfis Empresariais).
 SILVA, L. F. W. Criação de Capivaras em Cativeiro. São Paulo: Nobel, 1986, 62p.
 SILVA NETO, P. B. Alimentação e Manejo de Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*.) em cativeiro. Piracicaba: FEALQ, 1989, 52p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
 ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR: JOSÉ AUGUSTO VIEIRA COSTA

CÓDIGO	DISCIPLINA
	GEOPROCESSAMENTO APLICADO Á ANÁLISE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
45 h	SEM

CURSO	COORDENAÇÃO	ANO LETIVO
Especialização em Recursos Naturais	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2002

EMENTA

1- Conceitos Básicos em SIG. 2- Noção cartográficas para Geoprocessamento. 3- tratamento de dados em SIG. 4- Arquitetura de SIG'S. 5- Aplicação de SIG e Sensoriamento Remoto. 6- Modelos Digitais de Terreno e Aplicações 7- Introdução ao Sistema de Posicionamento Global/Prática. 8- Arcview na Prática

BIBLIOGRAFIA

ARONOFF, S. **Geographical Information Systems: A Management Perspective**. Ottawa, WDI Publications, 1989.
 ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistemas de Informações geográficas - Aplicações na Agricultura**, EMBRAPA, 1993.
 BERTIN, J.1980. **Cartes et figures de la Terre**. Ed. George Pompidou, Paris
 CLARK, K. C. 1997. **Getting Started with geographic information**

systems. Prentice Hall Series in geographic information science. Prentice Hall, New Jersey, USA.
Doufus, O. O Espaço Geográfico. Rio de Janeiro, Bertrand, 1991.
GOOLDCHILD, M.; PARKS, B.; STEYART, L. Environmental Modeling with GIS, Oxford, Oxford university Press, 1993.
GREGORY, K. J. <i>A Natureza da geografia Física.</i> Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.
HOHL, P. & MAYO, B. 1997. Areview Gis Exercise Book. Thomson Learning.
JOLY, P. A. Cartografia. Campinas, Papirus, 1990.
MANGUIRE, D. M.; RHIND, D. (eds) Geographical Information Systems: principles and Applications, New York, John Wiley and Sons, 1991.
MARTINELLI, M. 1991. <i>Curso de Cartografia Temática.</i> ed. Contexto. S. Paulo
NOVO, E. M. L. 1988. Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. ed. Blucher. S. J. dos Campos.
OLIVEIRA, C. de. Curso de cartografia Moderna. IBGE. Rio de Janeiro. 2ª ed.,1993.
WELLS, D. 1986. Guide to GPS position. Canadian GPS Associates. Universit of New Bruswck